



Prefeitura Municipal de
PEDERNEIRAS

www.pederneiras.sp.gov.br/

(14) 3283 9570 ou 0800 771 1675

Rua Siqueira Campos, nº 5-64, Centro,
Cep: 17280-000, Pederneiras/SP

PROJETO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO

CÓRREGO DO MONJOLO
RUA SIQUEIRA CAMPOS

MEMORIAL DESCRITIVO



Sumário

1.	MEMORIAL DESCRITIVO	2
1.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	2
1.2	INFRAESTRUTURA	2
1.3	MESOESTRUTURA.....	2
1.4	SUPERESTRUTURA.....	3
1.5	OBRAS COMPLEMENTARES.....	3
1.6	PAVIMENTAÇÃO DA VIA E PASSEIO	3
1.7	LIMPEZA FINAL DE OBRA.....	3
1.8	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4



1. MEMORIAL DESCRITIVO

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

O projeto estrutural executivo deverá ser elaborado de acordo com as normas vigentes e considerando as boas práticas de engenharia, que deverá ser analisado e aprovado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, antes do início da execução. Deverá ser considerado trem tipo TB-45 e multidão 0,50t/m² (NBR 7188).

A obra deverá estar sinalizada de acordo com os padrões de segurança e visualização vigentes, segundo critérios da norma regulamentadora NR18, com as devidas autorizações das entidades municipais pertinentes e demais verificações necessárias antes do início da obra.

O canteiro deverá ser instalado em local previamente definido, isolado e seguro. A locação e realização da obra deverão obedecer às cotas de projeto, devendo ser realizados por equipe capacitada durante todas as fases da obra.

Para abertura das frentes da infraestrutura da ponte, a estrutura existente deverá ser demolida, os resíduos devem ser adequadamente destinados, de acordo com as legislações ambientais pertinentes. As aduelas existentes devem ser preservadas para uso da Prefeitura Municipal, que ficara responsável pela remoção e destinação.

Antes de executar os serviços, o local deverá estar limpo, seco e com condições de operação das máquinas e equipamentos. O trecho deve ser isolado através de ensecadeira, executada com material impermeável e a água deverá ser bombeada para dar condições do início do serviço.

1.2 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura será composta por fundação em estaca do tipo Strauss, d=0,45m, capacidade de carga até 60t, com profundidade considerada de até 4m. A profundidade deve ser confirmada pela equipe e consideradas no projeto estrutural, para compatibilização das armações das estacas.

Também fará parte da infraestrutura, sapata corrida em concreto armado, ao longo dos muros de ala e arrimo de sustentação da superestrutura (mesoestrutura), com dimensões a serem confirmadas no projeto estrutural.

As cotas de escavação, arrasamento das estacas e sapatas, deverão ser confirmadas pela equipe de obra.

1.3 MESOESTRUTURA

A mesoestrutura será composta por elementos de sustentação da superestrutura da ponte e arrimos laterais, para contenção dos empuxos e preservação da cabeceira. Os elementos de mesoestrutura deverão ser executados em concreto armado, e a armação e dimensões deverão ser confirmadas através do projeto estrutural, sendo mínimo da altura do vão de 2,3m, conforme projeto básico.



As paredes de sustentação da superestrutura deverão receber apoios de Neoprene, conforme dimensões especificadas em projeto.

1.4 SUPERESTRUTURA

A Superestrutura deverá prever vão livre mínimo de 8,30m, à margem direita do sentido de fluxo da via e, na outra margem, 9,40m, conforme projeto básico.

Ao longo da largura da ponte e ao longo da parede de sustentação, serão colocadas vigas-laje pré-fabricadas de concreto armado, por empresa especializada, formando a base do tabuleiro da ponte. As dimensões e armações deverão ser confirmadas pelo projeto estrutural.

A laje deverá ser preenchida com concreto lançado, respeitando as dimensões de projeto, de modo a compatibilizar as cotas de acabamento.

1.5 OBRAS COMPLEMENTARES

Foram consideradas, para esgotamento de águas pluviais, quatro (04) caixas com grelha, interligadas e com descarga à jusante, no córrego (conforme projeto). As caixas (lajes, paredes e grelhas), deverão ser dimensionadas de modo a suportar carga de tráfego. A ligação entre as caixas e tubulação de descarga deverão ser em tubo armado, PA-2, d=080m, com cobertura mínimo de aterro de 0,40m para trabalho, conforme projeto básico. As cotas do sistema deverão ser confirmadas em campo pela equipe de obra.

1.6 PAVIMENTAÇÃO DA VIA E PASSEIO

A pavimentação da via será em Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ), com faixa granulométrica e espessura especificados em projeto. As cotas e caimentos deverão obedecer aos esquemas de projeto. Para ligação da capa e concreto da laje, deverá ser executada pintura de ligação, com material específico (RR-1C ou RR-2C).

O passeio, as guias e sarjetas deverão ser em concreto, conforme especificações de projeto. A proteção (guarda-corpo) será confeccionada com pilaretes em concreto e fechamento em tubo metálico pintado, com dimensões específica em projeto.

1.7 LIMPEZA FINAL DE OBRA

A obra deverá ser entregue limpa, sem resquícios de resíduo de qualquer natureza, advindos da execução de obra.

As placas, canteiro, equipamentos e qualquer outro objeto mobilizado para a realização da obra, deverão ser retirados pela empresa.

Todo e qualquer elemento e serviço danificado em obra, deverá ser recuperado e entregue limpo, com qualidade igual ou superior ao anterior do prejudicado, mediante à aprovação da contratante.



1.8 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Todas as especificações de concreto estão descritas em projeto e deverão ser apresentados ensaios tecnológicos de resistência, bem como o plano de rastreabilidade deverão ser apresentados à contratante para aprovação.

As dimensões prévias de todos os elementos estão especificadas em projeto, devendo a contratada confirmar através do projeto estrutural fornecido.

As cotas de projeto deverão ser obedecidas, sempre confirmadas através de equipe de topografia.

Todos os serviços deverão ser submetidos à aprovação dos fiscais da Prefeitura Municipal.

Pederneiras, 13 de Outubro de 2022.

Raphael Tramonte Leme
Engenheiro Civil
CREA-SP 5069465124